



EDITAL Nº 031/2022 - BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria Acadêmica e o Escritório de Desenvolvimento Regional da Universidade Católica de Pelotas tornam público que estão abertas as inscrições para a seleção de candidatos bolsistas (BEX) e voluntários (VEX) para seus Programas e Projetos de Extensão.

1. Vagas*

| PROGRAMAS E PROJETOS | BEX | | VEX |
|---|-----|-----|-----|
| | 10h | 20h | 10h |
| Projeto Epidemia: Tecnologias para Prevenção e Análise do Comportamento dos Indivíduos a Respeito de Doenças Epidemiológicas Transmissíveis | 2 | - | 2 |
| Projeto Computação nas Escolas | 2 | - | 2 |
| ADESÃO – fortalecimento das ações de controle da tuberculose | 2 | - | 6 |
| Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul | 2 | - | 2 |
| Programa PICs | 5 | - | 6 |
| Pacientes Jurídicos | 2 | - | 4 |
| Núcleo de Direito e Participação Popular: Cidade e Campo (NuDiPP) | 2 | 2 | 4 |
| Programa de Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido | - | - | 15 |
| Núcleo de Boas Práticas - Gestão Empresarial, Tributária, Trabalhista e Previdenciária (GETTP) | 2 | - | 1 |
| Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais | 4 | - | 4 |
| Mesa Sectra: Instrumento para educação e dissecação em 3D | 2 | 2 | 6 |
| Sala de Espera UCPel | 5 | - | 10 |
| O Cuidado é o Segredo | 2 | - | 2 |
| Projeto Salvar – Suporte Básico de Vida em Primeiros Socorros para a comunidade, com ênfase no ensino de compressões cardíacas e desobstrução das vias aéreas | 6 | 4 | 10 |
| VI-VENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos. | 4 | - | 20 |
| Quanto custa o seu negócio? | 3 | - | 3 |
| Clínica de Atendimento Jurídico aos Imigrantes e Refugiados - CAJIR | 2 | - | 10 |
| Projeto Mateus 25:36 | 2 | - | 15 |
| Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF | 3 | - | 5 |
| Descomplicando a anatomia | 2 | 1 | 7 |
| Maquetaria Digital | 2 | 1 | 3 |
| Núcleo de Atendimento à Pessoa Autista - NAPA | 2 | - | 1 |
| Confecção de simuladores acadêmicos para sutura com materiais poliméricos biocompatíveis de baixo de baixo custo | 1 | 1 | 5 |
| PECLID - Programa Educando para a Cidadania - Leitura e Inclusão | 2 | - | 12 |



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

| PROGRAMAS E PROJETOS | BEX | | VEX |
|---|-----|-----|-----|
| | 10h | 20h | 10h |
| Atenção Odontológica Hospitalar | 4 | 2 | 12 |
| Ambulatório de Homeopatia para Tabagistas | 2 | - | 4 |
| Ciemsul - Centro de Incubação de Empresas da Região Sul | 4 | - | 4 |
| Avaliação da Colonização de Streptococcus do grupo B em gestantes atendidos em ambulatórios de pré-natal da UCPEl | - | 1 | 19 |
| Saúde Mental na atenção básica | 4 | - | 4 |
| Raça como determinante de saúde e adoecimento | 4 | - | 10 |
| Balcão do Consumidor | 3 | - | 5 |
| Rastreamento da realização de exame citopatológico e a relação com o câncer de colo de útero. | - | - | 18 |
| CRESCER - Projeto de Atenção Integral à Saúde da Criança | 4 | 2 | 10 |
| Saúde fora do consultório | - | 6 | 180 |
| Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta | 2 | 1 | 4 |
| Saúde na Sala de Espera | 8 | 2 | 18 |
| “Projeto de educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares” - (PEX EMOVA UCPEL) | - | 3 | - |
| SensibilizARTE | 6 | - | 10 |
| Direito na Rua | 2 | - | 4 |
| Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL(NEEPRER-UCPEL) | 5 | 2 | - |
| Engenharia Civil Integrada à Comunidade | 4 | - | 6 |
| Projeto Adolescer | 3 | 1 | 14 |
| Ações comunitárias - divulgando conceitos básicos em saúde | 1 | - | 3 |
| Fumo Zero | 2 | - | 40 |
| APRENDIZAGEM: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA | 4 | - | 10 |
| Atenção Materno Infantil nos serviços de saúde da UCPEl | - | 3 | 6 |
| Atenção Fisioterapêutica na Comunidade | 14 | - | 40 |
| Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas (CETRES/UCPEl) | 2 | - | 9 |
| Projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) | 2 | - | 2 |
| Projeto Cuidado e Auto-estima | 2 | - | 2 |
| Projeto Ambulatório de Geriatria | 1 | - | 1 |
| Projeto Vivendo e Aprendendo | 2 | - | 2 |
| Formação para a Cidadania Ativa e a Transformação Social | 1 | - | 6 |
| Horizontes | 2 | - | 30 |
| InSerção – Trilhando Desafios | 2 | 3 | 2 |
| Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas - NESIC/UCPEl. | - | 4 | 3 |



| PROGRAMAS E PROJETOS | BEX | | VEX |
|---|-----|-----|-----|
| | 10h | 20h | 10h |
| Programa de Extensão Educação com a Comunidade | 2 | 4 | 10 |
| Programa Ser Saudável | 4 | - | 5 |
| Sustentabilidade no Habitat Social | 8 | - | 10 |
| Projeto de Atenção Domiciliar, abordagem multidisciplinar | 10 | - | 20 |
| Reciclação - A Ação da reciclagem na Saúde Coletiva | 6 | 3 | 40 |
| Médicos de Rua em Pelotas | - | 2 | 32 |
| Ressocializa SUS | 2 | - | 4 |
| A Comunicação na Sala de Espera | - | - | 20 |

* Ao fim do Edital, no Anexo I, consta um resumo de cada Programa e Projeto.

2. Cronograma e prazos

| ATIVIDADES | DATAS | LOCAIS |
|---|--|--|
| Inscrições | 21 a 29 de março de 2022 | Formulário disponível no Portal UCPel e no link: https://forms.gle/BGTTuhB68Ka8K8m69 |
| Análise | 30 de março a 05 de abril de 2022 | Coordenadores de programas e projetos |
| Resultado | 06 de abril de 2022 | Portal UCPel, SAPU e E-mail |
| Data-limite para entrega da documentação e do Termo de Adesão (BEX ou VEX) | até 12 de abril de 2022 | E-mail: coordenacao.extensao@ucpel.edu.br |
| Início das atividades | 18 de abril de 2022 | |
| Término das atividades | Conforme cronograma de cada programa ou projeto | |
| Preenchimento do formulário de efetividade do aluno extensionista | Coordenador/Orientador, até o dia 15 de cada mês | Avaliação mensal |
| Preenchimento do formulário da avaliação de desempenho do aluno extensionista | Coordenador/Orientador, no final de cada período letivo | Avaliação de Desempenho Final |

3. Requisitos para inscrição

- 3.1 Formulário de inscrição online preenchido - <https://forms.gle/BGTTuhB68Ka8K8m69>
- 3.2 Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação ou pós-graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu) da UCPel;
- 3.3 Não possuir bolsa de outros programas e agências, nacionais, estrangeiras ou internacionais e da própria IES (ex.: BIC/UCPel; PIBIC/CNPq; PROBIC/Fapergs);



Monitoria/UCPel; Bolsas Estágios, SINPRO/SINTAE (funcionários e/ou dependentes), entre outros). **Não se aplica no caso do PROUNI.**

4. **Valor da bolsa**

- Carga horária semanal: 10h Valor: R\$ 175,00 mensais;
- Carga horária semanal: 20h Valor: R\$ 350,00 mensais.

5. **Documentação exigida dos alunos selecionados**

- 5.1 Entrega dos Termos de Compromissos no prazo e local estipulado no cronograma, item 2 deste edital;
- 5.2 Entrega da cópia do cartão magnético ou do contrato que contenha o **número da conta corrente e da agência** do **Banco Bransul** (Conta Corrente ou Conta Universitária) no nome do aluno.
 - 5.2.1 Em caso de conta aberta via aplicativo, o aluno deverá enviar uma captura de tela (print screen) que contenha o **número da conta corrente e da agência** do **Banco Bransul** (Conta Corrente ou Conta Universitária) no nome do aluno.
- 5.3 Declaração no formulário de inscrição de que o aluno não possui nenhum tipo de bolsa e/ou benefício junto à UCPel, conforme item 3.4.
- 5.4 **Aluno sem conta no BANRISUL não receberá o valor da bolsa.**
- 5.5 Aluno que não entregar o Termo de Compromisso não receberá certificado.

6. **Compromissos do aluno extensionista (remunerado e voluntário)**

- 6.1 Cumprir o plano de trabalho estabelecido pelo professor orientador;
- 6.2 Não acumular a bolsa com a de outros programas e agências, nacionais, estrangeiras ou internacionais e da própria IES (ex.: BIC/UCPel; PIBIC/CNPq; Pibid/Capes; PROBIC/Fapergs; Monitoria/UCPel; Bolsas Estágios, SINPRO/SINTAE (funcionários e/ou dependentes), entre outros). **Não se aplica no caso do PROUNI;**
- 6.3 Expor os resultados parciais e/ou finais no Congresso de Extensão organizado anualmente pela UCPel;
- 6.4 Participar de eventos e reuniões promovidos pelo EDR e PRAC;

7. **Compromissos do professor coordenador ou orientador:**

- 7.1 Acompanhar todo o desenvolvimento do aluno extensionista durante o período de vigência da bolsa;
- 7.2 Preencher o formulário de efetividade do aluno extensionista até o dia 15 de cada mês.
- 7.3 Preencher o formulário de avaliação de desempenho do aluno extensionista no final de cada período letivo.



7.4 Participar de eventos e reuniões promovidos pelo EDR e PRAC.

Somente serão remunerados e/ou certificados os alunos que forem incluídos nos formulários citados nos itens 7.2 e 7.3.

8. Certificação

8.1 O certificado de extensão será expedido com base no relatório de desempenho do aluno extensionista (preenchido eletronicamente pelo professor orientador);

8.2 Terá direito ao certificado o aluno que tiver participado do projeto por no mínimo um (1) mês, sendo a quantidade de horas calculada com base no relatório de efetividade do aluno extensionista.

Secretaria da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Católica de Pelotas, aos vinte um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois.

Prof Ezequiel Megiato
Pró-Reitor Acadêmico

Fábio Guimarães de Castro Neves
Coordenador do EDR



ANEXO I

Projeto Epidemia: Tecnologias para Prevenção e Análise do Comportamento dos Indivíduos a Respeito de Doenças Epidemiológicas Transmissíveis

A interação diária entre os indivíduos e os dispositivos móveis torna-se cada vez mais imperceptível. Neste contexto, surge a integração da computação às ações e comportamentos humanos a “qualquer momento” e em “qualquer lugar”. Esta constante presença imperceptível da tecnologia móvel vem transformando a sociedade e em particular o campo da Educação, sendo uma potencial área na qual os benefícios da ubiquidade podem ser revolucionários. Este tipo de aprendizagem é denominado como Aprendizagem Ubíqua (AU) e ocorre de forma imprevisível, fragmentária e mesmo caótica. Assim, neste projeto propomos uma metodologia para modelar gatilhos, mensagens motivacionais através de tecnologias ubíquas para que o usuário aprenda novos comportamentos.

Para validar o modelo, será desenvolvido um estudo empírico e quali-quantitativo sobre os hábitos e comportamentos dos indivíduos em relação a prevenção de doenças epidemiológicas, em especial, em relação ao Covid-19. Este estudo será desenvolvido junto aos professores e estudantes de diferentes instituições de ensino fundamental, médio e superior de Pelotas e região e no Instituto de Menores Antônio Zattera, a partir de entrevistas realizadas em seu local de trabalho. Através do estudo dos hábitos e comportamentos destes indivíduos será possível a construção e organização de mensagens motivacionais que, quando enviadas na forma e no momento adequados, podem potencializar o processo de aprendizagem ubíqua que, neste trabalho, está relacionada à Educação em Saúde. Mais especificamente, serão enviadas mensagens motivacionais incentivando que os indivíduos sigam as recomendações sanitárias das autoridades nacionais e locais. Tendo em vista que o público-alvo são estudantes e professores que possuem contato direto com um grande número de pessoas, acredita-se que através do uso de tal ferramenta será possível reduzir o número de casos de Covid-19 nas escolas e universidades trazendo benefícios não apenas para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral de Pelotas e região. Ademais, visando a disseminação do conhecimento adquirido, será realizada a criação e aplicação de tutoriais e cursos na área de teoria da motivação e também de ferramentas de Inteligência Artificial que deem suporte para sua aplicação. Os cursos e tutoriais serão ofertados para a comunidade acadêmica de Pelotas e região, tendo como objetivo contribuir para o aprimoramento da comunidade envolvida.

Projeto Computação nas Escolas

No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este projeto envolve a criação e aplicação de tutoriais e cursos nas áreas da Engenharia de Computação em escolas públicas da cidade de Pelotas. Essa iniciativa visa colocar os alunos de escola pública, os quais muitas vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com a comunidade universitária, incentivando estes indivíduos a ingressarem nas diferentes modalidades de cursos relacionados tanto a engenharia, quanto a computação. Além disso, este projeto visa contribuir para o tradicional papel da UCPel junto à comunidade, em relação à formação de pessoas na área de tecnologia.

ADESÃO – fortalecimento das ações de controle da tuberculose

O Brasil está entre os países, elencados pela Organização Mundial da Saúde, comprometidos a eliminar a tuberculose como problema mundial de saúde pública, devido ao elevado número de casos da doença. Em 2017, o Programa Nacional de Controle da



Tuberculose lançou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, que contempla dentre outras ações, àquelas que possibilitem a superação dos permanentes desafios relacionados a adesão ao tratamento da tuberculose (BRASIL, 2017).

O tratamento da tuberculose é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, porém permanece com altas taxas de abandono, o que colabora para a disseminação da doença. As dificuldades enfrentadas pelas pessoas com tuberculose com o tratamento estão relacionadas ao prolongado tempo de tratamento, aos efeitos colaterais da medicação, as próprias deficiência imunológicas do usuário, bem como fragilidades ao acesso em saúde. Ainda, salienta-se as características socioeconômicas desfavoráveis e questões subjetivas como crenças e a estigmatização da doença (ORLANDI et al, 2019; ZAGO et al 2021).

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Brasília, 2017

ORLANDI, Giovanna Maria et al. Incentivos sociais na adesão ao tratamento da tuberculose. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 1182-1188, 2019.

ZAGO, Priscila Tadei Nakata et al. Ações de enfermagem promotoras da adesão ao tratamento da tuberculose: revisão de escopo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, 2021.

Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul

Ações de coleta, organização, análise, interpretação e divulgação de dados sobre a realidade dos serviços penais no âmbito geográfico da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul. Ações de valorização e qualificação de atores dos serviços penais, em especial servidores penitenciários e conselheiros vinculados aos Conselhos da Comunidade. Ações de assessoria em projetos e eventos que, envolvendo a comunidade, favoreçam ao protagonismo de serviços penais vinculados aos marcos das diretrizes e garantias legais, dos direitos humanos, da cidadania plena e do acesso à justiça.

Programa PICs

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram institucionalizadas no Brasil por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e caracterizam-se pela transversalidade das ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde. Abordam os usuários com a visão ampliada do processo saúde/doença considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, espiritual e social. Este programa tem como objetivo implementar intervenções de saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL.O programa terá início em março de 2022 e terminará em fevereiro de 2024 (24 meses). Será dividido da seguinte forma para permitir a intervenção na comunidade e na universidade: no início das atividades práticas os alunos receberão formação em relação à quatro práticas integrativas e complementares regulamentadas pelo SUS: Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Homeopatia. Para os alunos bolsistas, que serão escolhidos mediante seleção por entrevista, terão que participar de reuniões e atividades de planejamento que ocorrerão a partir do resultado da seleção, ainda em março e elaboração de publicação científica. A oferta das PICs se dará por meio do encaminhamento dos usuários do Ambulatório de Cuidados Paliativos do Campus da Saúde no que se refere aos usuários e pelo NAE no que se refere ao atendimento dos estudantes. Serão realizados atendimentos semanais conforme agendamento no referido ambulatório.



Pacientes Jurídicos

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica às comunidades dos bairros Pestano e Sanga Funda, no ambiente das unidades básicas de saúde da Universidade Católica de Pelotas. Presta-se a iniciativa a promover a cidadania e a efetivação de direitos, a partir do diálogo interdisciplinar entre os cursos de Direito e Medicina, como por exemplo nos casos que envolvam a efetivação do direito à saúde.

Núcleo de Direito e Participação Popular: Cidade e Campo (NuDiPP)

O “Núcleo de Direito e Participação Popular: Campo e Cidade” (NuDiPP) surge como projeto de extensão que busca fomentar, tanto no espaço urbano quanto rural de Pelotas e região, formas associativas e cooperativas para impulsionar a participação popular nas discussões e fomento de políticas públicas considerando as demandas coletivas.

Um dos desafios mais significativos nesse processo é a organização e o protagonismo da comunidade, fomentando a participação e organização popular nesses processos. É justamente com esse propósito que o Núcleo de Direito e Participação Popular se apresenta.

Entendemos ser de fundamental importância que a formação dos futuros bacharéis, advogados e advogadas precisa perpassar a compreensão da importância da participação e empoderamento das comunidades urbanas e rurais para que possam pleitear juridicamente suas demandas, aliando, portanto, teoria e prática com compromisso e responsabilidade social.

Ao invés de buscar solucionar as demandas somente com a aplicação da lei, o NuDiPP pretende fomentar e capacitar indivíduos das próprias comunidades, organizando-a e assessorando nas demandas jurídicas e técnicas, em um verdadeiro processo de encontro de saberes transdisciplinares. Em termos pedagógicos, os participantes - professores, alunos e comunidade - colocam-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem, apropriando-se de modo consciente e crítico das ferramentas políticas e jurídicas disponíveis para a efetivação dos direitos sociais, difusos e coletivos assegurados pela Constituição Federal.

Pela própria natureza do projeto que está alicerçado na participação popular, o primeiro passo do Projeto consiste em mapear comunidades que estejam enfrentando demandas de tutela de direitos difusos como: meio ambiente, regularização fundiária, patrimônio cultural e organizá-las para o protagonismo do processo de acesso à justiça.

A criação do Núcleo, portanto, fomenta duas características imprescindíveis para a atuação extensionista: 1) O reconhecimento da importância das organizações populares em formas associativas e cooperativas, permitindo empoderamento e protagonismo da comunidade em todos os processos decisórios e 2) a garantia do acesso à justiça a todos os grupos, atuando de forma extrajudicial e judicial de forma coletiva na defesa de interesses e direitos difusos.

Ao proporcionar o contato dos acadêmicos do curso de Direito com a realidade social, tanto do campo quanto da cidade de Pelotas, o NuDiPP propiciará a prática jurídica voltada ao sistema processual coletivo, além do fortalecimento de organizações populares sobre a importância da defesa dos direitos fundamentais individuais e coletivos - em especial, que o Direito se constitui pela disputa organizada de pautas políticas e de recursos financeiros e econômicos limitados.



A sociedade está enfrentando o problema de gerenciar a crescente população de pacientes com doença renal crônica impulsionada pelo crescimento populacional, envelhecimento, obesidade, diabetes e hipertensão. O Global Burden of Disease estima que a doença renal crônica se torna a 5ª causa principal de morte até 2040, bem acima da atual 16ª posição (Foreman, K.J., Lancet 2018).

O aumento no número de indivíduos com doença renal crônica tem estimulado a implementação de políticas públicas para esta morbidade. No Brasil, em 2018 foi publicada a Portaria No 1.675, DE 7 DE JUNHO DE 2018, definindo os critérios para a organização, funcionamento e financiamento do cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica - DRC no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, entre as atribuições são que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem utilizar tecnologias como Telessaúde ou outras estratégias locais para qualificar o processo de trabalho, através do uso de protocolos de encaminhamento de maneira integrada com a Regulação e ambulatorios especializados em Nefrologia (Art. 64).

Desde outubro de 2021 em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve-se o projeto de TELEMATRICIAMENTO EM NEFROLOGIA em nossa cidade com o objetivo de prestar orientações na perspectiva de qualificar a Atenção Básica com a coordenadora do cuidado ao indivíduo com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Definindo critérios para a estratificação de risco de portadores de Doença Renal Crônica e suporte para tomada de decisão clínica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de forma a fortalecer e qualificar o cuidado ao indivíduo portador dessa doença. A fim de contribuir em atingir estes objetivos as Escolas de Medicina, Enfermagem, Psicologia através deste Programa de Extensão pretendem desenvolver ações preconizando um modelo híbrido de atendimento, utilizando o atendimento por tele saúde e presencial quando necessário.

Núcleo de Boas Práticas - Gestão Empresarial, Tributária, Trabalhista e Previdenciária (GETTP)

O “Núcleo de Boas Práticas: Gestão Empresarial, Tributária, Trabalhista e Previdenciária (GETTP)” surge como projeto de extensão com o fito de educar e conscientizar os pequenos negócios locais e regionais, fornecendo informação, orientação, consultoria e capacitação acerca das demandas na área de direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário, seja para os negócios já regularizados ou em via de formação e regularização. Grande parte das ações nas quais os alunos estão envolvidos durante o(s) estágio(s) são privadas, particulares, na busca da resolução de conflitos judiciais. No entanto, o projeto caminha em lado oposto, com a ideia de educar, conscientizar, orientar para prevenir a possível incidência de pleitos jurídicos futuros e, acima de tudo, garantir a manutenção dos pequenos negócios locais e regionais.

Logo, a ideia central do projeto não é trabalhar com demandas no espaço do poder judiciário, mas sim dialogar com a comunidade e identificar as necessidades informacionais na áreas do direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário das pessoas que buscam constituir ou regularizar seus pequenos negócios no município de Pelotas e região.

E, uma vez identificada a necessidade, propiciar informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária do pequeno negócio, visando proporcionar sustentabilidade dos negócios e autonomia para o gerenciamento do empreendimento de forma mais qualificada. Assim, o “Núcleo de Boas Práticas” volta seu olhar para a comunidade, para os bairros, locais em que as pessoas constituem seus pequenos negócios, geram renda e empregam pessoas, servindo de ponte entre a Universidade e a comunidade para disseminar educação jurídica, gerencial, financeira e social. Para iniciar este contato com a comunidade o “Núcleo de Boas Práticas” firmou em 2021 parceria com a Prefeitura de Pelotas, para atender o público que se direciona à Sala do Empreendedor, que funciona junto à Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação.

O projeto, então, concentra sua base de atuação no âmbito educacional jurídico, mas mediante parceria e colaboração com outros projetos de extensão poderá fazer o devido encaminhando de questões relacionadas a área de gestão e contabilidade.



Deste modo, nos atendimentos ao se verificarem demandas contábeis, ao público interessado, haverá o encaminhamento para os projetos de extensão do curso de Ciências Contábeis da UCPel: “Quanto custa o seu negócio?” e “Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)”.

Além disso, ao se constatarem demandas de gestão dos negócios, ao público interessado, haverá o direcionamento para os projetos do curso de Administração da UCPel.

E, ainda, caso haja a constatação no tocante à necessidade de assessoria jurídica, em caso de demandas judiciais enfrentadas ou a serem enfrentadas, o projeto orientará na busca da advocacia privada ou gratuita, seja nas Defensorias Públicas do Estado ou da União ou, ainda, nos Serviços de Assistência Judiciária das Universidades da cidade de Pelotas.

Portanto, o viés primordial do projeto é educar e conscientizar juridicamente, fazendo com que o aluno ponha em prática os conhecimentos apreendidos no espaço da sala de aula em prol do desenvolvimento local/regional. Desta forma, a criação do “Núcleo de Boas Práticas” apresenta duas características importantes, uma pedagógica e outra social:

O projeto pedagogicamente possibilitará a interação de todos os alunos matriculados nas cadeiras das disciplinas de direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário no aprendizado de questões práticas relacionada às demandas encaminhadas ao projeto, com o desenvolvimento de estudos direcionados ao caso concreto, reflexões conjuntas e atividades estratégicas de cunho educacional junto ao público interessado, como parte integrante do estágio curricular.

Assim, em termos pedagógicos, os participantes - professores, alunos e comunidade - colocam-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem, apropriando-se de modo consciente e crítico das ferramentas políticas e jurídicas disponíveis para a efetivação dos direitos dispostos em nosso sistema jurídico.

Além disso, a criação do Núcleo, com relação a sua característica social, possibilitará a aproximação da Universidade com a comunidade, através da articulação entre ensino-extensão-pesquisa. Contribuindo, assim, para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional, da área do direito, humano, ético e responsável, conhecedor de sua realidade e transformador do espaço social em que vive.

Isso significa que os acadêmicos, bolsistas e voluntários, através desta interação dialógica com a comunidade, estarão aplicando os conhecimentos técnicos e prol das necessidades reais dos pequenos negócios locais/regionais, os quais são responsáveis pela circulação de riquezas, criação de renda, geração de postos de trabalho e pelo desenvolvimento da cidade de Pelotas e região.

Acredita-se ser de grande importância à formação dos futuros bacharéis e advogados, o ensino das significativas normas e teorias relativas ao direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário, aliado à prática jurídica, educacional, humana, solidária e social e, articulada de modo interprofissional e interdisciplinar.

Assim, o trabalho a ser desenvolvido visa fornecer suporte aos pequenos negócios locais e regionais, de modo a proporcionar a sustentabilidade dos pequenos empresários, o que exige esforços conjuntos de alunos e professores do Curso de Direito, do Curso de Ciências Contábeis e do Curso de Administração da UCPel, preservando a autonomia de cada curso no seu espaço de atuação teórica e prática.

Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais

A proposta corresponde à continuidade do Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, do curso de Arquitetura e Urbanismo, iniciado originalmente como projeto em 2017 e transformado em programa em 2018. As atividades desenvolvidas nos últimos cinco anos possibilitaram a estruturação e organização do programa e a ampliação de atividades com alcance local, regional e até nacional. Neste sentido o programa tem atuado na preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas e região, através de ações de apoio às práticas de preservação patrimonial, com ênfase na arquitetura e urbanismo. O contexto de Pelotas-RS, com uma trajetória significativa em relação à preservação e valorização do Patrimônio Cultural, possibilita, como instituição de ensino superior de caráter comunitário, que o curso



de Arquitetura e Urbanismo, trabalhe o Patrimônio Cultural Arquitetônico na teoria e na prática, integrando ensino, pesquisa e extensão. O programa se organiza a partir de três linhas com o objetivo de contemplar as demandas existentes, a saber: a documentação das construções histórico-culturais, a educação para o patrimônio e a qualificação do patrimônio cultural. A documentação é responsável pelos levantamentos e diagnósticos relacionada diretamente às disciplinas do curso, para este período está previsto inicialmente a finalização do trabalho no Pelotas Parque Tecnológico e posteriormente novas edificações. A educação para o patrimônio está focada na elaboração de material e atividades para conscientização e valorização frente a comunidade do tema, para esse período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel, a produção de material para o Memorial Eládio Dieste no Pelotas Parque Tecnológico. A qualificação inicialmente será desenvolvida através de ações específicas na produção de catálogos e material para o estudo e reconhecimento do patrimônio Edificado de Morro Redondo/RS e o projeto do Memorial Eládio Dieste.

Mesa Sectra: Instrumento para educação e dissecação em 3D

O projeto "Mesa Sectra: Instrumento para educação e dissecação em 3D" trata-se de uma proposta de extensão cujo objetivo é viabilizar o ensino de anatomia humana de forma interativa e funcional, aos diversos níveis educacionais. Além disso, traz ainda como metas estimular o pensamento criativo de estudantes e o raciocínio para a solução de problemas com o uso do Education Portal. Para tanto, o projeto prevê a participação ativa de 9 alunos extensionistas (3 bolsistas e 6 voluntários) que atuarão sistematicamente em 2 linhas de ações: "A Mesa Sectra vai até a escola" e "Mesa Sectra no mercado municipal – Exposição e Arte em Anatomia" Com base nos seus conhecimentos na área de anatomia humana e habilidades tecnológicas no manuseio da mesa sectra, os integrantes extensionistas irão desenvolver atividades que atendam a comunidade acadêmica da UCPEL bem como os diferentes níveis educacionais da rede de Pelotas e região sul e, desta forma, tornando mais dinâmico e acessível o processo de aprendizagem da anatomia humana.

Sala de Espera UCPEL

O Projeto Sala de Espera UCPEL é um projeto inovador que trabalha com produção e divulgação de material científico e informativo que beneficiará a comunidade atendida pela Escola de Saúde da UCPEL. O projeto integra dez eixos da área da saúde: doenças crônicas; diversidade; abuso de substâncias; saúde do idoso; sisco cirúrgico; estilo de vida saudável; saúde, arte e tecnologia; segurança do paciente; saúde mental e sistema único de saúde. Contará com uma equipe multidisciplinar de professores UCPEL, das áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, saúde pública e psiquiatria. O projeto será executado em quatro bimestres de 2022, no primeiro revisão de literatura sobre o tema; no segundo, produção de artigo de revisão do tema; no terceiro, elaboração de material informativo na linguagem do paciente e no último bimestre a gravação de vídeos educativos que serão divulgados nas salas de espera da Escola de Saúde e em outros projetos associados.

O Cuidado é o Segredo

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como "um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis.



Desde o início da pandemia COVID-19 a Vigilância Epidemiológica assumiu o papel de gestão da pandemia, buscando diferentes estratégias para acompanhar a evolução da pandemia e avançar no sentido de adoção de medidas de prevenção e controle.

Neste contexto, é fundamental a investigação epidemiológica, a ampliação da cobertura vacinal e avaliação de outros indicadores que foram alarmantes durante o período pandêmico, como aumento dos índices de violência, tentativas de suicídio e diminuição de testagens rápidas para IST's. Nesta perspectiva, o Projeto o Cuidado é o Segredo, oferece suporte através de diferentes atividades para a comunidade, com o objetivo de promover a qualidade de vida e reduzir fragilidades e riscos à saúde.

Projeto Salvar – Suporte Básico de Vida em Primeiros Socorros para a comunidade, com ênfase no ensino de compressões cardíacas e desobstrução das vias aéreas

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte não traumática, no mundo, dados demonstram que no Brasil devem ocorrer em torno de 200 mil PCRs por ano, sendo 30% fatais(1,2,3,4). No município de Pelotas os óbitos por doenças cardiovasculares encontram-se entre as principais causas, segundo dados do plano municipal de saúde de Pelotas 2014/2017(6). É consenso de que a maioria das paradas cardiorrespiratórias extra hospitalares (PCREH) tenham como causa as doenças cardiovasculares, sendo a fibrilação ventricular o ritmo mais provável e que está associado à parada cardiorrespiratória(3). Sabe-se que 20% das paradas cardíacas ocorrem em ambiente extra-hospitalar, são presenciadas por crianças(4) e que não há disponibilidade de desfibrilador externo automático para reverter a parada, isto levou a estimular o ensino do reconhecimento da parada cardiorrespiratória e das compressões cardíacas, em diversos países, como no Reino Unido, Estados Unidos e Austrália, através da iniciativa da American Heart Association, fazendo parte do currículo escolar da disciplina de primeiros socorros nos Estados Unidos; no Brasil, a sociedade brasileira de cardiologia preconizou este tipo de treinamento em meados de 2000 e desde então vem estimulando a prática, que se propaga discretamente.

A fim de seguir esta iniciativa da American Heart Association e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, e visando melhorar a sobrevivência, estimativa e qualidade de vida das vítimas de parada cardíaca, foi idealizado este projeto com oficinas de treinamento, para ensinar crianças em seu ambiente de estudo, e oficinas para treinar alunos de medicina e de enfermagem para o desenvolvimento de habilidades e aquisição de competências de suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória, durante a graduação.

VI-VENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos.

O projeto “VI-VENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos” contempla um imenso potencial retornável incorporando promoção da saúde, prevenção de agravos e tratamento precoce de crianças que nascem com defeito visual e como não apresentam queixas desconhecem serem portadoras dessa dificuldade. Portanto, o presente projeto tem como objetivo aplicar Testes de Snellen, além de um questionário para coleta de dados, em todas as crianças matriculadas entre 5 e 14 anos em escolas de Rede Municipal de Pelotas e, além disso, o projeto também tem preocupação com Escolas Estaduais e Particulares sendo que através do Escritório de Desenvolvimento Regional UCPel, pode ser ampliado para cidades próximas à Pelotas, além da aplicação em crianças atendidas em Unidades Básicas de Saúde e no Campus da Saúde da UCPel dentre a mesma faixa etária. Para isso será feita uma capacitação dos acadêmicos envolvidos no projeto com duração de 2 horas, afim de qualificar a aplicação dos testes de visão. Logo após será disponibilizado um material específico (tabela de Snellen, oclusor e questionários) para as atividades a todos os locais em que o projeto for realizado. Será feito o encaminhamento ao Ambulatório de Oftalmologia da UCPel de todos escolares que tiverem alteração do resultado do Teste de



Snellen. Pais/responsáveis receberão orientação para o retorno dessas crianças ao projeto, caso necessitem de óculos e os familiares não possuam condições financeiras para a aquisição, com objetivo de oferecer uma nova solução nessas situações em conjunto com parcerias Público Privadas. O projeto será desenvolvido semanalmente e todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com essas medidas preventivas, se pretende o diagnóstico precoce de deficiências visuais infantis, além de ampliar o atendimento oftalmológico às crianças que não frequentam serviços de saúde na cidade de Pelotas e região, promovendo orientação e visibilidade à comunidade local sobre o assunto por meio dos escolares.

Quanto custa o seu negócio?

Os Microempresários individuais, as Microempresas e as Empresas de pequeno porte ocupam papel de destaque no cenário econômico mundial, pois caracterizam-se pela criação de novos postos de trabalho, o que contribui fortemente para o desenvolvimento econômico e financeiro de cada região. Em virtude disso, os MEIs, as ME e EPP são consideradas elementos importantes para o crescimento da economia e geração de emprego. No entanto, apesar da importância destes para a economia e para o desenvolvimento regional, é possível verificar altos índices de mortalidade precoce destas empresas, gerados por vários fatores. (SANTINI et al., 2015, p.147) No estado do Rio Grande do Sul, Brasil, conforme estatísticas realizadas pelo SEBRAE (2016), cerca de 40% das ME e EPP encerram suas atividades no primeiro ano de funcionamento, comprometendo diretamente a continuidade dos empreendimentos que desenvolvem a região e movem a economia do estado. Alicerçada nesse número, é incontestável a necessidade da criação de instrumentos capazes de diminuir os índices de mortalidade empresarial. Os principais fatores que provocam essa vida efêmera são: a opressão das grandes empresas; limitações do mercado; dificuldades na obtenção de recursos financeiros; o gerenciamento do capital de giro e a carga tributária elevada. Além destes fatores, outro elemento que contribui para o fechamento das empresas é a baixa capacidade para gerir os negócios (SANTINI et al., 2015, p.148).

A contabilidade, cumprindo com o seu papel de informar usuários (externos e internos) sobre as relações patrimoniais, torna-se forte instrumento que pode auxiliar na melhoria da capacidade do empresário de gerir seu próprio negócio, evitando assim sua mortalidade precoce. A contabilidade possui três finalidades específicas. São elas: finalidade de planejamento, finalidade de controle (como meio de comunicação, de motivação e de verificação) e finalidade de auxílio no processo decisório (IUDÍCIBUS et al., 2010).

Clínica de Atendimento Jurídico aos Imigrantes e Refugiados - CAJIR

Constituir uma clínica jurídica com objetivo de prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório favorecendo a regularização migratória, documental e estudantil Construir cartilhas informativas e podcasts sobre os direitos migratórios e as formas de encaminhamento das demandas Construir instrutivos destinados aos profissionais que trabalham com imigrantes e refugiados. Realizar cursos e palestras sobre Direito Migratório a ser ministrado junto as instituições parceiras.

Projeto Mateus 25:36

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica às pessoas em situação de prisão e aos seus familiares, objetivando a promoção da cidadania, a efetivação de direitos e a ampliação do acesso à justiça, a assessoria realizar-se-á no ambiente prisional, no pátio do Presídio, nas datas aprazadas pela direção e nos dias de visitas, e também na dependências do SAJ.



Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal – RFB – em parceria com instituições de ensino, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Criado em 2011, O NAF é uma atividade de extensão promovida entre a instituição educacional e a Receita Federal, que tem a finalidade de promover a prática contábil, por meio da realização de atendimentos, visando ao aprimoramento do conhecimento acadêmico, além de prestar assistência aos contribuintes de baixa renda, às pequenas empresas ou sociedades civis sem fins lucrativos.

A plataforma virtual utilizada pela Receita Federal para a capacitação dos alunos conta com mais de 20 mil estudantes que participam da Rede NAF. Foram disponibilizados mais de 80 cursos aos estudantes, alguns deles em uma linguagem mais moderna para atrair o interesse dos alunos, que é o exemplo da série Pitadas do NAF. O NAF também vem se consolidando como importante incentivador do Fundo da Criança e Adolescência. Há várias iniciativas voltadas para prestar esclarecimentos aos cidadãos para que destinem parte do imposto devido ao FIA, estas atividades fizeram com que também surgisse um outro campo de atuação dos núcleos que é prestar orientações para as organizações do setor civil.

Em 2019, o NAF ultrapassou a marca de mais de 100 mil atendimentos. Isso consolida a iniciativa NAF como a principal atividade de Educação Fiscal da Receita Federal, não só como um importante meio de prestação de serviços ao público-alvo dos núcleos, mas também pela realização de inúmeras outras ações relacionadas à interação da Receita Federal com a sociedade.

Fonte: <https://www.cuboz.com/naf/articles/nucleo-de-apoio-contabil-e-fiscal-ultrapassou-a-marca-de-100-mil-atendimentos-em-2019-d1dz2TVA>

Descomplicando a anatomia

O projeto "Descomplicando a anatomia" teve início de suas atividades no ano de 2021 com o objetivo de elaboração de materiais didáticos digitais e físicos de diversos temas relacionados à anatomia. Além da participação em eventos científicos como Salão Universitário e CEC UFPEL, a divulgação e interação principal com a população se deu através das redes sociais através de quizzes, lives e outras atividades interativas. Diversas peças do acervo do laboratório de morfologia foram recuperadas e inúmeras parcerias com outros setores e entidades dentro da UCPEL foram firmadas. Culminando com a produção do primeiro ebook de anatomia direcionado ao público infantil. Para o ano de 2022 o objetivo é fortalecer ainda mais as atividades que foram desenvolvidas, participar de editais de fomento a projetos e pesquisa e dar início a atividades presenciais através de oficinas e workshops.

Maquetaria Digital

A Maquetaria Digital consiste em um projeto vinculado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPEL, sediado na maquetaria do curso, através do qual podem ser desenvolvidas ações diversas, como as aqui propostas, entre outras, pela versatilidade dos equipamentos e processos envolvidos. O projeto conta com equipamentos próprios, como impressora 3D, cortadora laser, notebook, mesa de desenho, mobiliário e material de consumo, obtidos mediante comodato com a UFPEL, através da parceria com o projeto REDELAB.



O projeto surgiu no Final de 2020 com o nome de Fabricação digital e prototipagem rápida, mediante parceria com o projeto REDELAB da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/redelab/>) e aprovação como projeto de extensão na UCPel. Em 2021 o trabalho esteve voltado para a fabricação digital de equipamentos de proteção individual (EPIs) para enfrentamento à pandemia de covid-19 e ao teste de outros produtos e ações, cuja continuidade está proposta neste projeto.

Para 2022 estão previstas ações diversas, como a produção de maquetes para a exposição do EladioDieste no Parque Tecnológico, desenvolvimento e produção de componentes para instrumentos musicais tradicionais, curso de formação interinstitucional, produção de equipamentos de desenho técnico e curricularização da extensão.

Núcleo de Atendimento à Pessoa Autista - NAPA

O projeto consiste em desenvolver um núcleo especializado em direitos da pessoa com autismo/deficiência. Este núcleo prestará assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientará, auxiliará e assessorará familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito das pessoas com espectro autista e de seus familiares nos itens que se relacionem com as demandas autistas.

Confecção de simuladores acadêmicos para sutura com materiais poliméricos biocompatíveis de baixo de baixo custo

O presente projeto, tem como objetivo confeccionar e validar simuladores de suturas, com materiais poliméricos biocompatíveis com a pele humana, para auxiliar no treinamento de habilidades cirúrgicas dos estudantes e profissionais de disciplinas relacionados a procedimentos cirúrgicos. O projeto será desenvolvido em parceria com alunos de graduação, egressos da UCPel e colaboradores de outras IES com intuito de prestar serviço para a UCPel através do desenvolvimento tecnológico de produtos com a confecção de conteúdo educacional relacionado ao projeto.

Para uma pesquisa de vanguarda sobre os materiais poliméricos, foram feitos estudos bibliográficos e posteriormente testes com diferentes polímeros e técnicas de manufaturas para analisar a performance mecânica e estrutural, a fim de selecionar o material adequado para o propósito dos simuladores de sutura-Skin.

O projeto proposto, compreende etapas de prototipagens, através de moldes produzidos em impressoras 3D; processo de validação realizados por cirurgiões/professores do HUSFP e análise estatística dos dados obtidos através de questionário online da plataforma Google Forms, que serão aplicados aos estudantes que estão usando os simuladores, com intuito de saber a opinião deles sobre a performance das skins.

Com esse projeto, espera-se um produto viável para fins de treinamento de habilidades cirúrgicas, sendo necessário que possua certo grau de elasticidade, para suportar a tensão das suturas e um adequado potencial ao rasgamento, para evitar rompimentos na superfície durante o fechamento do ponto cirúrgico. Dessa forma, o projeto pretende, a cada confecção, realizar otimizações na manufatura e nos biomateriais para que seja uma alternativa efetiva, versátil e de baixo custo para o treinamento de sutura para cursos de Medicina e Odontologia da UCPel e futuramente de outras IES.

PECLID - PROGRAMA EDUCANDO PARA A CIDADANIA – LEITURA E INCLUSÃO DIGITAL

O PECLID surge de uma articulação entre o Projeto “Ler o mundo... além dos muros: um Projeto de Formação do leitor literário” (surgido em 2021) no curso de Letras- EaD e o



Projeto de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania – PAIC, (surgido em 2004). A partir dessa articulação, o programa PECLID visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento da inclusão digital, da democratização da leitura e da cidadania, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão digital viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este programa visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas, através de uma educação voltada à inclusão digital, à democratização da leitura/literatura e à cidadania. Assim, a partir de uma metodologia problematizadora, o PECLID buscará promover a integração de diferentes áreas de ensino, visando combater o analfabetismo digital e a não democratização da leitura. Com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pretendemos promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, bem como de colocar o estudante como protagonista de sua formação acadêmica, para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres de cidadania e de transformação social. Entendemos que, através da inclusão digital e a democratização da leitura, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que o programa PECLID é o ponto de partida para outras ações que venham a contribuir para a superação do analfabetismo digital e da não democratização da leitura em nossa região. Diante do exposto, o PECLID quer ser um espaço de inclusão digital, democratização da leitura/literatura e formação de cidadania.

Atenção Odontológica Hospitalar

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demanda a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Em geral, pacientes internados em unidades hospitalares apresentam higiene bucal deficiente. Além disso, a permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da cavidade oral. Nesse contexto, o objetivo deste Projeto de Extensão é promover a saúde bucal nos pacientes internados na Clínica Médica e na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O projeto prevê quatro eixos de trabalho que se desdobrarão em ações que visam responder aos seus objetivos específicos. Os quatro eixos são: 1) atendimento aos pacientes internados na clínica médica do HUSFP; 2) atendimento aos pacientes internados na UTI do HUSFP; 3) ações coletivas de educação em saúde; 4) educação continuada. Dessa forma espera-se que, além de promover a saúde bucal e ampliar a oferta de serviços para essa população, ocorrerá a capacitação das equipes multiprofissionais para o cuidado em saúde bucal e a oportunidade de acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciar o mundo do trabalho nos diferentes espaços hospitalares.

Ambulatório de Homeopatia para Tabagistas

No Brasil, dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde revelaram que mais de 160 mil mortes anuais são atribuídas ao tabaco, o que representa 428 mortes por dia. Em nosso País com o agravante de 7 mortes por dia devido o tabagismo passivo. O tabaco é responsável por mais de 8 milhões de mortes por ano no mundo e estima-se que, até 2030, pode ser responsável por 10% do total de mortes globais. Além disso, em 2011, foi estimado o custo atribuído ao tabagismo em R\$21 bilhões por ano para o Sistema de Saúde.



Por isso, é de extrema importância encontrar formas de auxiliar a reduzir a prevalência do hábito de fumar no Brasil, sendo uma das alternativas o uso da terapia homeopática associada às terapias, como: atividade física orientada, orientação dietética e o apoio espiritual independente do credo escolhido pelo paciente. A homeopatia, prática terapêutica de, aproximadamente, 225 anos, é recomendada pela Organização Mundial da Saúde como especialidade médica e foi reconhecida como tal pelo Conselho Federal de Medicina em 1980 (Resolução CFM nº1000). Uma terapêutica comprovadamente eficaz, de baixo custo comparada às demais, com efeitos colaterais reduzidos/inexistentes e de fácil consumo. A homeopatia pode ser utilizada por qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e para muitas patologias, sejam agudas ou crônicas.

Tendo em vista isso, associado à Portaria nº 099/2021 do Sr. Reitor da UCPel - Dr. José Bachettini Júnior, vemos a necessidade de intervir em pacientes tabagistas, ao incentivar a cessação do hábito. Assim, o projeto será realizado através da intervenção nos pacientes tabagistas em consultas ambulatoriais, nas quais, a partir da realização de uma anamnese completa e de uma leitura atenta do prontuário, conheceremos a história de vida do paciente e suas patologias, além de identificarmos a história do hábito de fumar e os gatilhos para tal. Após conhecer o paciente e compreender sua história como um todo, realizaremos intervenções de maneira individualizada e que se adaptem à sua rotina de vida. Dentre as intervenções, destacam-se maneiras alternativas e mais saudáveis de controle do vício do tabaco, como: introdução da terapia homeopática, orientação de atividade física, planejamento de alimentação saudável, apoio emocional, espiritual e psicológico ao paciente, visando um olhar mais integral.

Todas as consultas serão realizadas nos ambulatórios vinculados à UCPEL. Ainda, para alcançar este objetivo, faremos uso da distribuição de panfletos e exposição de banners nos ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde vinculados à UCPel. Além disso, nestas serão realizadas atividades informativas para os pacientes nas salas de espera.

CIEMSUL – CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DA REGIÃO SUL

O presente programa consta no gerenciamento de um centro de incubação de empresas com foco em inovação, o trabalho abrange desde a sensibilização de empreendedores, recrutamento e seleção de empresas, bem como a análise da viabilidade das iniciativas, modelagem de negócio, acompanhamento e capacitação técnica para o trabalho.

AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DO ESTREPTOCOCCO DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NOS AMBULATÓRIOS DE PRÉ-NATAL DA UCPEL

O presente projeto tem por objetivo disponibilizar às gestantes atendidas nas unidades de saúde da UCPel, o exame de identificação da colonização pelo estreptococo do grupo B. O trabalho será desenvolvido diariamente com os alunos que realizarão as coletas e análises em laboratório sob supervisão do coordenador. Para a realização deste exame, as pacientes serão encaminhadas após solicitação médica para a coleta e as amostras levadas ao laboratório da universidade para análise. Os resultados serão entregues às gestantes para serem orientadas de acordo com o recomendado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Para 2020 o presente projeto prevê a participação junto ao Projeto de Extensão Aconchego, onde irá participar com cursos e conversas com grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde e Hospital São Francisco de Paula, divulgando e ajudando na conscientização das gestantes em cuidados no pré-natal e saúde da mulher. Com isso os alunos irão colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, oportunizando a estes um maior contato com a comunidade, aguçando assim o desenvolvimento de projetos de pesquisas nesta área; além de um grande benefício às gestantes por facilitar o acesso a um exame realizado no próprio local de atendimento do pré-



natal. Com essas medidas preventivas se pretende diminuir a incidência de infecções nos neonatos pelo EGB e reduzindo assim drasticamente os altos custos hospitalares.

Saúde Mental na atenção básica

A Estratégia de Saúde da Família é a principal referência na Atenção Primária em Saúde, visto que ela pode abordar o processo de saúde-doença dos indivíduos de modo singular e articulado ao contexto familiar e comunitário impulsionando um movimento de mudança no modo de se produzir o cuidado em saúde. Entendemos que a saúde mental não está dissociada da saúde geral. E por isso faz-se necessário reconhecer que as demandas de saúde mental estão presentes em diversas queixas relatadas pelos pacientes que chegam aos serviços de Saúde, em especial da Atenção Básica. Cabe aos profissionais o desafio de perceber e intervir sobre estas questões.

Muitas situações em saúde mental podem ser realizadas no próprio contexto do território das equipes desde que as intervenções sejam capazes de considerar a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde.

Nesta perspectiva, foi idealizado o Programa Saúde Mental na Atenção Básica, onde através de diferentes atividades para a comunidade, objetiva promover a qualidade de vida e acolher situações de saúde mental na atenção básica.

PROJETO DE EXTENSÃO RAÇA COMO DETERMINANTE DE SAÚDE E ADOECIMENTO

O projeto prevê ser desenvolvido de forma digital, através de plataforma meet da UCPEL.

Um curso com 40 horas, em um ano, em que convidados discorrerão sobre raça em pesquisa, desigualdade social e racial e suas implicações na saúde da população. O quesito raça cor e sua importância, Bioética e raça, Nutrição e segurança alimentar e saúde. As doenças raciais étnicas,

Um atendimento online à população docente e discente sobre dúvidas, debates sobre pesquisas e casos clínicos. Retirada de dúvidas da população em geral.

Balcão do Consumidor

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica aos integrantes das relações jurídicas de consumo – consumidores e fornecedores – em quatro frentes: (a) educação jurídica para o consumo, (b) elaboração de reclamações administrativas, (c) promoção de seções judiciais de conciliação e (d) propositura de ações judiciais. Pretende o projeto, em última análise, promover cidadania através da efetivação de direitos e ampliação do acesso à justiça.

Rastreamento da realização de exame citopatológico e a relação com o câncer de colo de útero.

A Unidade Básica de Saúde é a principal referência no Sistema Único de Saúde, visto que garante o melhor tratamento ao paciente; além de ter como um dos princípios fundamentais a longitudinalidade, ou seja, acompanha o paciente em todo o seu ciclo vital e é capaz de prover assistência e prevenção às doenças.

As Unidades Básicas de Saúde são disseminadoras de informações para a população. Cabe à UBS a desafiadora missão de conscientizar os indivíduos a realizarem



exames periódicos, tomar as medidas de prevenção adequadas com o auxílio de uma equipe multidisciplinar capaz de acompanhar o paciente do diagnóstico à cura do tratamento.

Nessa perspectiva, foi idealizado o projeto "Rastreamento da realização de exame citopatológico e a relação com o câncer de colo de útero", o qual refere-se a promover a saúde feminina nas áreas abrangentes das Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas, com foco principal no rastreamento de mulheres em idade hábil para a realização do exame citopatológico, entendendo os fatores que levaram a não realização do exame e diagnosticando precocemente o câncer de colo de útero nessas mulheres. Além disso, visa identificar as maiores necessidades do público feminino nessas regiões e realizar oficinas e ações para a promoção da saúde. Logo, o levantamento dos dados a respeito do número de mulheres que realizaram, ou não, o exame adequadamente, os resultados dos citopatológicos efetuados e o entendimento das causas que levaram as mulheres a não fazerem o exame, permitirão estender o projeto futuramente e realizar artigos científicos. Assim, auxiliando gradualmente na promoção da saúde.

CRESCER - Projeto de Atenção Integral à Saúde da Criança

O presente projeto tem como objetivo contribuir para a atenção integral à saúde das crianças do Centro Educacional São Luiz Gonzaga, localizado no Bairro Simões Lopes, na cidade de Pelotas. Dessa forma, beneficiando até 73 crianças e suas famílias, com o público alvo de crianças de 0 a 3 anos, produzindo atividades de prevenção e orientação, sendo atribuições semanais e mensais, nas quais serão realizadas, se necessário, encaminhamentos para consultas em ambulatório de saúde. Desse modo, proporcionando uma melhor qualidade do atendimento em saúde na instituição. O projeto prevê a realização de tarefas no período de março de 2022 até fevereiro de 2023, contabilizando 12 meses de acompanhamento nesta instituição. Diante disso, o projeto CRESCER visa promover uma melhor qualidade de vida das crianças e de suas famílias, além disso, contribuir para o crescimento profissional e pessoal dos estudantes da área da saúde da Universidade Católica de Pelotas.

Saúde fora do consultório

O projeto "Saúde fora do consultório" se propõe a "formalizar" o que já acontece nas atividades práticas dos alunos da disciplina de Necessidades em Saúde, no primeiro ano do curso de medicina da UCPel. Através de atividades curriculares, os mesmos realizam ações e atendimentos nas comunidades (primeiro semestre) e nas famílias (segundo semestre) assistidas pelas UBS gerenciadas pela instituição.

Ao longo do primeiro semestre, os alunos (1) reconhecem o território de abrangência de suas respectivas unidades, tendo de (2) identificar vulnerabilidades, (3) construir um plano de intervenção coletiva e (4) colocá-lo em prática ao final do semestre.

No segundo semestre, a partir do reconhecimento feito previamente, os alunos elencam algumas famílias em situação de vulnerabilidade, realizando um diagnóstico amplo e propondo ações de enfrentamento aos problemas identificados.

Estas ações são coordenadas por profissionais específicos de cada UBS, denominados "orientadores de prática".

Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta

O projeto Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta pretende desenvolver soluções inteligentes para desinfecção de ambientes hospitalares/ambulatoriais através de luz ultravioleta. O projeto será desenvolvido em parceria com a empresa Freedom Veículos



Elétricos, na forma de prestação de serviço, seja através do desenvolvimento tecnológico de produtos ou com a confecção de conteúdo educacional relacionado ao projeto.

A equipe do projeto concentrará seus esforços iniciais no desenvolvimento de dois produtos principais: uma câmara escura com tecnologia UV-C led, de 18W, para desinfecção de objetos em ambiente fechado, com temperatura e umidade controladas. Em um segundo produto, uma torre de luz com lâmpadas germicidas de 1300W, voltada para a desinfecção de paredes e superfícies de ambientes amplos.

A câmara de led servirá para avaliar a eficácia de desinfecção, de leds com comprimento de onda de pico em 282 nm, já que um equipamento similar com lâmpadas tubulares, e comprimento de onda de 254 nm, já encontra-se disponível no Laboratório de Biomédica da UCPel. Esse tipo de ambiente controlado é ideal para avaliar a taxa de desinfecção da luz UVC ao longo do tempo, sem a influência da reflexão e pela exposição direta da luz. No caso da torre, será avaliada a eficácia da desinfecção do UV-C em ambientes maiores, similares aos utilizados por clínicas, ambulatórios e hospitais. Para tanto, será utilizado uma torre de alta potência e com lâmpadas de 1,60m de altura.

Para ambos os equipamentos, o monitoramento dos níveis de radiação UV-C no ambiente será realizado por um conjunto de sensores sem fio posicionados em pontos estratégicos do ambiente, de forma a assegurar que cada região irradiada receba a radiação necessária. A interação com o sistema será realizada através de um aplicativo para dispositivos móveis que irá transmitir comandos e coletar dados, também, através de comunicação sem fio.

Esse aplicativo (que poderá executar nos sistemas iOS e Android) já nos primeiros instantes de desinfecção mostrará a leitura dos sensores em tempo-real e fará uma previsão do tempo necessário para a desinfecção completa baseado no sensor que estiver com a menor incidência de radiação UV-C. Esse tempo será calculado conforme um modelo matemático comprovado através de ensaios em laboratório.

Saúde na Sala de Espera

O presente trabalho tem como objetivo conscientizar a comunidade a respeito de doenças, exames e desmistificar algumas crenças populares que são prejudiciais a saúde, o que é essencial para ajudar a diminuir a sobrecarga dos atendentes das Unidades Básicas de Saúde, já que o paciente terá um conhecimento prévio relativo a assuntos necessários e do cotidiano. O projeto será desenvolvido no primeiro semestre com questionários para cada Unidade Básica de Saúde, aplicado por acadêmicos, com perguntas a respeito de idade, sexo, doenças, exames, remédios usados, sendo eles holísticos, fitoterápicos ou alopáticos, também será questionado sobre a incidência de doenças crônicas (Hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia), problemas psicológicos e vícios. Posteriormente, no segundo semestre, será feito um estudo em cima dos dados coletados, o que dirá a necessidade de cada território da cidade de Pelotas, em que haja uma Unidade Básica de Saúde, o que otimiza o trabalho, visto que essa especificidade para cada território é de mister importância para sanar déficits específicos e cruciais para cada comunidade. Além disso, ainda no segundo semestre, baseado no estudo feito sobre as necessidades de cada território, os discentes farão panfletos, o que diminui a contaminação cruzada de Sars-Cov-2, irão marcar consultas para atender situações básicas, como o requerimento de exames rotineiros e conversas para auxiliar o paciente que esteja com algum sintoma de transtorno psicológico, e, também, farão palestras e conversas nas salas de espera. Dessa maneira a aquisição de conhecimento, promoção de saúde e o estímulo a cuidados preventivos será mais interativo e leve para os pacientes; além de beneficiar os acadêmicos, que terão uma maior proximidade com os pacientes e estimulará um comportamento mais humanizado por parte desses. Todas as atividades serão supervisionadas pelo coordenador. Então, com essas ações pretende-se promover um cuidado pleno e específico para cada região.



“Projeto de educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares” - (PEX EMOVA UCPEL)

As ações educativas em saúde são importantes ferramentas para criação de vínculo e promoção de saúde na comunidade. Sendo assim, a promoção da higiene bucal em âmbito escolar influencia no combate contra doenças bucais, pois crianças passam a maior parte do dia nas escolas e espaços de ensino, com isso, são mais estimuladas e dispostas a aprender. Dessa forma, intervenções educativas auxiliam a resgatar uma saúde bucal melhor. O objetivo deste projeto de Extensão é motivar, promover e orientar crianças de 5 a 10 anos sobre a importância da saúde bucal. Os campos de prática serão as escolas municipais e entidades educacionais mantidas pela UCPEL.

Este projeto prevê quatro grandes eixos que se desmembraram em ações que visam responder aos objetivos específicos do mesmo. Os quatro eixos são: 1- desenvolver competências e habilidades para que as crianças desenvolvam hábitos de autocuidado para prevenção da cárie e doenças da gengiva; 2- Disseminar a cultura da alimentação saudável no ambiente escolar; 3- Capacitar professores e profissionais envolvidos para implantação de atividades voltadas para a prevenção da cárie no cotidiano das instituições de ensino; 4- educação continuada. Desta forma espera-se que, além de promover a saúde bucal, seja uma oportunidade de os acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciarem o mundo do trabalho nos diferentes níveis de atenção à saúde.

SensibilizARTE

O projeto SensibilizARTE refere-se a sensibilizar pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital por meio da arte, música, ludicidade, fantasia e cor, assim alterando a rotina hospitalar e modificando a realidade de cada paciente. A necessidade de humanização no ambiente hospitalar foi o fator de motivação para dar início à atuação nas alas do Hospital São Francisco de Paula (HUSFP). O projeto iniciou no ano de 2016 como Palhaçoterapia e transformou-se em Sensibilizarte em 2017. Integra acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, pedagogia e medicina veterinária. Além disso, abrange quatro frentes principais de atuação, sendo elas: contação de histórias, musicoterapia, palhaçoterapia e artesanato. São realizadas atuações semanalmente nos finais de semana com rotatividade dos grupos e de todas as alas hospitalares do HUSFP. Objetiva não só sensibilizar os pacientes, como também modificar a visão de seus membros, propondo transformar o olhar dos futuros profissionais sobre o paciente e o ambiente hospitalar, gerando concomitantemente maior integração entre as diferentes áreas da saúde para beneficiar ainda mais o paciente em um cuidado multidisciplinar.

Direito na Rua

O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica às comunidades dos diversos bairros do município de Pelotas e dos municípios atendidos pela Comarca de Pelotas, no ambiente de comunidades católicas, Centros de Referências de Assistência Social, sede de associação de moradores, escolas públicas e outros espaços aptos a receber e promover a atividade. Agrega-se a isso as atividades de educação em direitos humanos que o projeto fará em escolas públicas do município. Presta-se a iniciativa a promover o acesso à justiça, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.

Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL(NEEPRER-UCPEL)

A presente proposta propõe sistematizar de forma mais articulada, ordenada as ações de promoção da igualdade racial na Universidade Católica de Pelotas no intuito de estabelecer um ponto de conexões entre cursos de graduação, pós-graduação e comunidade



pelotense. O foco principal é a oferta de formação permanente referente a formação antirracista atendo-se a oferta de conteúdos e espaços de reflexão referente à prática cotidiana e profissional no que tange a convivência com a diversidade étnica e racial de nossa sociedade. Objetiva-se agir em 5 distintas áreas de atuação ofertando elementos formativos e trocas entre a comunidade pelotense organizada e os estudantes em formação profissional, bem como a distribuição eletrônica bimestral de um informativo “Consciência Negra UCPel: Amplie a Sua !”

Engenharia Civil Integrada à Comunidade

O Projeto ArtConP surgiu para aprimorar a técnica da mão de obra dos apenados em regime fechado no Presídio Regional de Pelotas e qualificar os artefatos de concreto por eles produzidos na Fábrica ArteCon P, instalada no próprio estabelecimento prisional.

Durante o desenvolvimento dos serviços, a parceria foi ampliada com a criação de novos projetos como a fabricação de banheiros pré-moldados para famílias carentes e a ajuda a APAC.

Os resultados são positivos, pois além do controle tecnológico dos artefatos no Presídio Regional, o projeto de extensão atuará em comunidades carentes de Pelotas colocando em prática os conteúdos vistos nas disciplinas de Materiais de Construção, Construção Civil, Tecnologia de Concretos e Argamassas, Estruturas de Fundações, Estruturas de Concreto Armado e Instalações Hidrossanitárias, e aprimorando técnicas construtivas que irão melhorar as condições de saneamento básico nessas comunidades desassistidas.

Já o Projeto CUB Região Sul surgiu dos anseios do setor da Construção Civil da região em ter um indexador voltado e aferido de acordo com as características de nossa região. Este indexador vai proporcionar estimativa de custos mais precisas para as obras de construção civil facilitando o Planejamento Estratégico do Setor.

Projeto Adolescer

Um dos grandes desafios enfrentados pela educação brasileira é a dificuldade em se comunicar com os jovens e adolescentes, principalmente no que tange assuntos como sexualidade. Nossa sociedade possui preconceitos enraizados que dificultam ou impossibilitam, tanto em casa como nas escolas, abordagens sobre sexo e saúde sexual. Por consequência disso, o aumento das taxas de ISTs, gravidez indesejada, falta de conhecimentos de métodos contraceptivos, falta de autoconhecimento e autonomia, relações abusivas decorrentes de dúvidas a respeito do sexo, entre outras consequências, se tornaram uma barreira para a saúde individual e coletiva do povo brasileiro.

A reformulação do ensino brasileiro é um assunto bastante pautado há algum tempo, pois, a educação oferecida atualmente não abrange temas inerentes à capacitação básica dos jovens estudantes para problemas reais do nosso cotidiano. Dessa forma, temáticas de sexualidade, educação sexual e saúde reprodutiva são assuntos de extrema importância para a formação básica dos jovens desde o seu ensino básico. Porém, um dos limitantes para educação sexual nas escolas é a falta de capacitação dos docentes, que muitas vezes não tiveram esse mesmo conhecimento repassado a eles durante a adolescência e vida acadêmica.

Nesse cenário, o Projeto Adolescer foi criado para trabalhar de forma ativa, prática e simples com jovens na temática de educação sexual e saúde reprodutiva. Sendo assim, o projeto visa criar um ambiente seguro para abordar esses assuntos de forma organizada, priorizando a participação ativa das crianças e adolescentes, em um ambiente confortável livre de preconceitos e tabus, com o uso de dinâmicas e atividades.



Ações comunitárias - divulgando conceitos básicos em saúde

A carência educacional da comunidade acerca de temas rotineiros como a vacinação, sua segurança e eficácia, métodos de prevenção a doenças infecciosas e dúvidas de como funcionam testes diagnósticos levou a idealização da presente proposta de levar tais informações à comunidade. A proposta do presente projeto envolve a atuação dos estudantes dos cursos da saúde, principalmente alunos matriculados nas disciplinas de Microbiologia e Parasitologia, Imunologia Clínica, Genética e Bioética, na promoção de ações em saúde na comunidade através da divulgação do conhecimento científico e clínico de forma acessível. A elaboração da ação extensionista será responsabilidade dos alunos, onde os mesmos terão que propor toda a estratégia de intervenção de acordo com cada tema. Os alunos ainda, deverão apresentar os resultados das ações aos professores das disciplinas participantes em forma de relatórios e/ou apresentação oral durante o ano. Tal atividade ajudará a compor a nota das respectivas disciplinas. Deste modo, o projeto tem o intuito de implementar a transferência de conhecimento adquirida nas disciplinas iniciais do Curso de Medicina para a comunidade.

Fumo Zero

O projeto Fumo Zero terá como objetivo principal promover o combate e o controle ao tabagismo. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três eixos, abrangendo os seguintes setores: a) comunidade acadêmica da UCPel; b) população pelotense atendida por equipes de ESF, que são vinculadas às UBS conveniadas com a Universidade, ambulatórios do Campus da Saúde, Campus I, HUSFP, Centro da Criança SFP, Instituto de Menores DAZ; e c) comunidade escolar, com foco principal em adolescentes do ensino fundamental e médio. Serão desenvolvidas atividades com periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O grupo de estudantes, que atuará nas ações, reunirá-se mensalmente em reuniões de orientação utilizando o meio digital para encontros remotos. Nesses, os professores coordenadores, em conjunto com os bolsistas do projeto, explicarão as atividades do mês e esclarecerão dúvidas aos voluntários perante o projeto. Dessa forma, acadêmicos e comunidade local serão oportunizados a compreender os danos relacionados ao consumo do tabaco. Ressalta-se que todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com o desenvolvimento das ações do presente projeto será possível atuar no campo da prevenção e promoção da saúde da população e garantir a formação acadêmica humanitária e solidária.

APRENDIZAGEM: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a taxa nacional de abandono entre a 5ª e a 8ª ano do Ensino Fundamental (EF), em 2005, foi de 9,6%. No Rio Grande do Sul, ela foi menor: 4,5%. A revisão de pesquisas sobre evasão mostra que, apesar dos investimentos governamentais para combatê-lo, esse problema continua a afetar o ensino público brasileiro (DEL PINO et al., 2012; SOARES et al., 2011). Por esse motivo, justifica-se estudá-lo.

O projeto propõe-se não só estudar através de uma revisão bibliográfica que deve impactar diretamente numa releitura dos currículos dos cursos de medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, com a confirmação de uma hipótese que falta elementos para uma atuação profissional que leve em conta a interdisciplinaridade. Necessário que numa proposta pedagógica colaborativa e com justiça social os conhecimentos acadêmicos interseccionem com as necessidades do território que se está trabalhando. De outra forma pode negar a hipótese acima e definir dificuldades e divulgação destes currículos como exemplo para outras localidades.

Nos dois primeiros meses acontece reuniões com parcerias internas e externas e uma capacitação para inscitos sobre déficit de aprendizagem e a revisão bibliográfica com os bolsistas- que deve gerar um artigo de revisão Por 10 meses no PA após as 15:30, uma vez



por semana por 2 horas, bolsistas dos cursos previamente escolhidos e cadastrados, sob orientação de professores dos cursos parceiros, e com formulário previamente desenvolvido de acordo com a revisão bibliográfica receberam a cada dia 4 crianças indicadas por unidades territoriais tradicionais dos povos tradicionais de matriz africana, previamente cadastradas e indicadas e capacitadas, num total máxima de 16 crianças por mês e 160 no total.

Uma vez por semana o dia de atendimento gera um round online com possibilidade de convidados para encaminhamentos dos casos.

As famílias seguem em acompanhamento pelos parceiros que os indicaram com a supervisão dos professores. Nos dois últimos meses será montado os relatórios e artigos finais.

Esperamos com este projeto subsídios para continuidade e aprimoramento, envolvimento do legislativo, do executivo e de outras parcerias a partir das necessidades.

Atenção Materno Infantil nos serviços de saúde da UCPel

Os primeiros mil dias de vida, período que começa após a concepção e vai até os dois anos da criança, é uma janela de oportunidades para melhorar a saúde dos indivíduos. O objetivo deste Programa de Extensão é promover a saúde nos primeiros mil dias de vida nos serviços de saúde prestados pela Universidade Católica de Pelotas contemplando assim os três níveis de atenção à saúde. Os campos de prática serão as UBSs sob gestão da UCPel, representando ao nível de atenção primária, o Núcleo Ambulatorial do HUSFP, atenção especializada e o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nível de atenção terciária. Este programa comporta dois projetos de extensão: "Atenção Odontológica nos primeiros mil dias de vida" e "Aconchego: fortalecendo vínculos". O primeiro, carinhosamente chamado de Pex1000dias, foi criado em 2018 e deu origem ao programa de extensão. Lotado no curso de odontologia é o projeto de extensão pioneiro dentro do curso. O segundo, Aconchego, foi criado em a partir das ações do Agosto Dourado 2019, idealizado e desenvolvido pelo Pex1000dias. Em funcionamento desde 2020, ano em que foi deflagrada a pandemia da COVID-19, tem natureza multiprofissional e conta com docentes e estudantes dos cursos de farmácia, medicina, psicologia, pedagogia e publicidade e propaganda, além do Mestrado Profissional em Saúde no Ciclo Vital. As características e ações de cada projeto estão descritas em documento enviado para o EDR via e-mail.

Atenção Fisioterapêutica na Comunidade

Oferecer à comunidade pelotense atenção fisioterapêutica especializada nas áreas de Fisioterapia: Esportiva; Saúde do Trabalhador, Saúde do Idoso e da Mulher, pacientes em Hemodiálise/HUSFP e pacientes acometidos Pós COVID19.

Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas (CETRES/UCPel)

Promoção de saúde do idoso na sua integralidade, biopsicossocial e cultural, por meio de diversas ações de diferentes áreas do conhecimento que contribuam para uma melhor qualidade de vida dessa população.

Projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI)

A Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) propõe a aproximação do CETRES aos alunos dos diferentes cursos de graduação da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). A dinâmica de atividades promove integração dentro do CETRES, com momentos focados na



troca de experiências e saberes. Este espaço realiza a inserção da pessoa idosa em processos cognitivos, de aprendizagem e procura promover a inserção social desses indivíduos.

Projeto Cuidado e Auto-estima

A proposta do projeto Cuidado e auto-estima é utilizar-se de metodologias já consolidadas dentro do Programa CETRES como oficinas itinerantes, ciclos de palestras, realização de mostras, eventos culturais e minicursos para ofertar à comunidade atividades relacionadas com cuidado e auto-estima no âmbito físico, emocional e psicossocial.

Projeto Ambulatório de Geriatria

O CETRES objetiva uma maior inclusão de alunos e professores da UCPel em atividades de promoção de saúde. Através da integração com o ambulatório Multiprofissional em Saúde do idoso, é oferecida ao idoso uma avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. Esse projeto contempla a avaliação e o cuidado da pessoa idosa através do atendimento por uma equipe multidisciplinar.

Projeto Vivendo e Aprendendo

O projeto Vivendo e Aprendendo promove ações de educação em saúde voltados para prevenção e promoção de saúde, com objetivo de proporcionar a comunidade idosa conhecimentos para melhora de sua qualidade de vida e um envelhecimento saudável e ativo. As atividades são preparadas por acadêmicos extensionistas de diversos cursos da Universidade através de oficinas itinerantes realizadas em Unidades Básicas de Saúde da UCPel, CETRES e ambulatório Olivé Leite.

Formação para a Cidadania Ativa e a Transformação Social

O programa pretende articular uma gama de recursos de instituições públicas da área da assistência social, saúde e educação, bem como usuários, trabalhadores, conselheiros, estudiosos e pesquisadores do amplo campo das políticas sociais para qualificar as ações dirigidas à melhoria da qualidade de vida de pessoas e coletivos em situação de pobreza e de vulnerabilidade social. Para isso, priorizará a formação e a organização social por meio de tecnologias sociais impulsionadoras de ações transformadoras e emancipatórias, mediadoras da materialização de direitos humanos e sociais.

Horizontes

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional.



Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, pró-atividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial, justiça). Por meio do Projeto Espiritualidade e Saúde, o Horizontes levará à comunidade em geral, principalmente o tema do Coping religioso e os entrecruzamentos entre a Espiritualidade em sua multiversidade e a saúde integral. Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária. Por fim, por seu caráter interdisciplinar, o programa abre espaço para acadêmicos de todos os cursos da UCPel, particularmente no momento propício de Curricularização da Extensão.

InSerção – Trilhando Desafios

Desenvolvimento e inclusão social por meio da criação de modelos de negócios comunitários sustentáveis.

Objetivo: Despertar na comunidade contemplada com o programa um senso de desenvolvimento coletivo sustentável, focando na responsabilidade social como fator propulsor para a criação de modelos de negócios economicamente viáveis e inclusivos.

Assuntos abordados: Desenvolvimento social, compromisso social, modelos de negócios, planejamento, criatividade, comunicação, planos de negócio e análise de mercado e oportunidades.

Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas - NESIC/UCPel.

O Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas (NESIC) é um programa interdisciplinar da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) que há mais de 20 anos está comprometido em construir a extensão como um espaço científico e acadêmico importante, criando vínculos com a comunidade externa..

O programa incuba empreendimentos, cooperativas, grupos informais e demais iniciativas que trabalham sob os princípios da economia solidária, entre eles a Associação Bem da Terra e a Feira Virtual Bem da Terra. O Bem da Terra busca organizar produtores (rurais e urbanos) para produzirem e comercializarem de forma coletiva, bem como os consumidores para adquirirem a um custo menor produtos agroecológicos. A Rede Reciclar, que também é acompanhada pelo NESIC busca acompanhar cooperativas de catadores buscando melhores condições de comercialização. O NESIC também participa de alguns projetos pontuais e assessorias a partir de demandas específicas, além de buscarmos a articulação permanente entre extensão, pesquisa e ensino a partir de elaboração de projetos, cursos, participação em atividades formativas, etc. Por fim, participamos dos Fóruns Microrregional, Regional, Estadual e Nacional de Economia Solidária, da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (Rede ITCPs que congrega mais de 50 universidades), além do Fórum em Defesa da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e do Conselho de Segurança Alimentar – CONSEA Pelotas.

Unindo esforços para criar as condições para visibilizar e potencializar outras formas de produzir e viver outras economias, o processo de extensão do NESIC consiste em um processo pedagógico, coletivo e democrático, pautado pelos preceitos da economia solidária. Assim, o NESIC expressa uma solidariedade mútua, uma troca de saberes, de conhecimentos acumulados sob condições sociais e históricas diferentes que se mesclam através do diálogo e que se produzem em duas esferas distintas da vida social: a universidade e a comunidade.



Programa de Extensão Educação com a Comunidade

O Programa de Extensão Educação com a Comunidade PEEC, vinculado ao Instituto Superior de Formação Humanística da UCPel, tem por objetivo desenvolver projetos educativos interdisciplinares em espaços de educação formal e não formal. Os projetos do PEEC são desenvolvidos em coautoria com as comunidades, de modo a oportunizar espaços dialógicos entre acadêmicos e sociedade, por meio da troca e reelaboração de saberes. Nossas ações buscam entretecer-se com as Escolas de Educação Básica, Hospital Universitário São Francisco de Paula - HUSFP (Sala de Recreação Terapêutica, Casa da Gestante), Núcleo de Acessibilidade UCPel, ONGs e demais coletivos (movimentos sociais) e Institutos.

Programa Ser Saudável

Promover atividades de Educação em Saúde às comunidades dos territórios adscritos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com gestão da Universidade Católica de Pelotas e HUSFP incluindo os dispositivos assistenciais existentes nas referidas comunidades tais como: escolas, casas de idosos, instituições que abrigam crianças.

Sustentabilidade no Habitat Social

O Programa tem por objetivo defender a qualidade ambiental da moradia, através da arquitetura e do urbanismo para comunidades carentes, oferecendo, ao mesmo tempo, oportunidade de aprendizado prático aos acadêmicos do curso. Em andamento, a REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE SOCIAL no município do Capão do Leão, e o Projeto desenvolvido em parceria com a Engenharia Civil junto ao SAJ – Serviço de Assistência Judiciária do curso de Direito, que visa a regularização individual de terrenos ocupados irregularmente, através do USUCAPIÃO. O tema da ASSISTÊNCIA TÉCNICA já é um projeto do Programa e segue, com parceria do EFICIOBRA, negócio de impacto social, que trabalha com assistência técnica à habitação de comunidades carentes. O Projeto de IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE TRABALHO, lançado agora nessa edição do Programa, visa estimular essa forma de atuação em rede com outros defensores da qualidade dos espaços de moradia, e potencializar estudos e pesquisas na área, além de apoiar a defesa de pautas importantes para contribuir na solução da problemática habitacional. Outras ações eventuais referentes à qualificação de espaços de uso coletivo, como o PARQUE D. ANTÔNIO ZATTERA, em parceria com o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, também do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Projeto de Atenção Domiciliar, abordagem multidisciplinar

O Projeto de Atenção Domiciliar tem como principal objetivo qualificar a atenção domiciliar prestada nas UBS UCPEL. Nessa perspectiva, o Projeto é multiprofissional, possibilita a vivência prática, supervisionada, do acadêmico dos diferentes cursos da área da saúde da universidade, no ambiente mais particular de um paciente, o seu domicílio. De forma multi, o aluno está exposto a uma ampla discussão de casos clínicos, enriquecendo o seu aprendizado, e qualificando o seu saber, de forma integral.

Reciclação - A Ação da reciclagem na Saúde Coletiva

Considerando a relevância do tema, cabe destacar que, de 76 milhões de toneladas de lixo descartadas mensalmente, cerca de 30% poderia ser reutilizada, sem mencionar os riscos do descarte inadequado que, constantemente, profissionais da reciclagem são expostos, como materiais perfurocortantes, resíduos contaminados e outros materiais que causam danos potenciais à saúde.



Visando à modificação desse cenário, o presente projeto tem por objetivo contribuir para a conscientização da população de Pelotas sobre o impacto que o tratamento inadequado do lixo pode trazer à comunidade local e ao meio ambiente. Acadêmicos e comunidade serão oportunizados a construir uma nova perspectiva com relação à questão do lixo. A metodologia está organizada desde a atenção específica aos profissionais da reciclagem - levantamento da distribuição de catadores na cidade de Pelotas, orientação e encaminhamento para atendimento de saúde básica à população mais vulnerável, atividades de capacitação – até a educação continuada aos acadêmicos a partir de atividades como tutoriais, oficinas e portfólios. Ademais, a metodologia envolve a conscientização da população através de ações diretas, como aplicação de questionários. Todas as atividades contarão com o apoio, supervisão e orientação de professores coordenadores, além da realização de relatórios e atuação baseada em calendário programado a fim de otimizar as atividades.

O envolvimento dos acadêmicos da UCPel no presente projeto fomenta inúmeros benefícios, visto que a possibilidade de exercer a prática promove consolidação de teorias aprendidas em sala e, conseqüentemente, gera senso de cidadania, ética e responsabilidade entre os acadêmicos – virtudes essenciais para prática profissional posterior.

Médicos de Rua em Pelotas

O projeto tem como propósito oferecer educação, prevenção e promoção à saúde de forma integral aos moradores de rua, através de atendimentos multidisciplinares realizados quinzenalmente. As atividades serão realizadas delineando um acolhimento o mais resolutivo possível no dia da ação, e quando necessário, encaminhando os moradores de rua atendidos às Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Como método, o programa será elaborado, proposto e submetido à aprovação junto ao corpo docente atuante nas UBSs vinculadas à instituição de ensino. A partir disso, será criada uma equipe responsável pela coordenação e organização de estratégias de atenção à saúde das pessoas em situação de rua, além de disponibilizar um prontuário de atendimento multiprofissional, com a intenção de haver uma continuidade ao tratamento e cuidados.

Ressocializa SUS

O projeto “Ressocializa SUS” tem como objetivo oferecer atendimento à saúde multiprofissional e humanizado, seguindo princípios do Sistema Único de Saúde à população privada de liberdade integrantes da APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), o que contribui para melhorar a qualidade de vida e acompanhar o processo de reinserção social e familiar de seus membros.

A Comunicação na Sala de Espera

De acordo com orientações da Pró-Reitoria Acadêmica (PRAc) e do Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), a disciplina de Propedêutica inaugura em 2022 a extensão universitária através do projeto intitulado “A Comunicação na Sala de Espera”, assumindo como premissas a curricularização, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade institucional. Dentro da carga horária da disciplina de Propedêutica, 30 horas serão destinadas para execução do projeto. Para organização do projeto os alunos da disciplina de Propedêutica serão divididos em 9 módulos, sendo que cada módulo ficará responsável pelo desenvolvimento de um tema durante um mês. As atividades mensais serão divididas por semana, durante a 1ª e 2ª semanas os alunos deverão elaborar o embasamento teórico. Os temas selecionados para desenvolvimento referem-se campanhas sociais de saúde, alerta e prevenção, já prevista no calendário do Ministério da Saúde. Para o desenvolvimento dos momentos de sala de espera, será utilizada uma linguagem simples, materiais didáticos para facilitar a troca de saberes entre usuários e acadêmicos, sendo alguns deles folderes, cartazes e dinâmicas de grupos.